

RESUMO - HELMINTOLOGIA

SAZONALIDADE DA FASCIIOLOSE EM BOVINOS ABATIDOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2008 A 2025

Gustavo Ramos (ghalvesramos@gmail.com)

Letícia Gomes Maciel (lelegomesmaciel@gmail.com)

Ana Caroline Ferreira De Souza (anacarolinemedvet@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Felipe Berbari Neto (berbarineto@hotmail.com)

A fasciolose é uma doença zoonótica negligenciada ocasionada por *Fasciola hepatica*, trematodeo que parasita principalmente ruminantes causando lesões em fígado e ductos biliares e impactando em aspectos produtivos e em perdas na condenação dos fígados de animais positivos em abatedouros frigoríficos. A enfermidade possui grande importância econômica e na saúde única, e sua distribuição geográfica no Brasil está em plena expansão, sendo o estado do Espírito Santo região endêmica para fasciolose. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo realizar uma análise da sazonalidade da fasciolose bovina no estado do Espírito Santo no período de 2008 a 2025 a partir de dados de frequência de condenação de fígados por fasciolose. A coleta de dados foi realizada a partir dos registros de Inspeção Federal ao longo de 17 anos, sendo

os dados tabulados em planilhas eletrônicas e organizados para o cálculo da prevalência mensal e anual da fasciolose e análise da distribuição sazonal dos casos. Os meses do ano foram divididos em seca (maio a setembro) e chuva (outubro a abril) e foi utilizado o teste qui-quadrado para investigar associação entre relação número de casos e sazonalidade. A média mensal da prevalência variou entre 1,59 a 3,20 %, destacando-se os meses de julho (3,20%), junho (3,01%) e maio (2,81%) com maior prevalência e os meses de novembro (1,59%) e dezembro (1,81%) com os menores índices. Em relação aos anos foi observado que 2010, 2011 e 2012 apresentaram os maiores índices entre os meses como em julho de 2010 (9,88%) e junho de 2012 (11,14%), entretanto valores altos também foram observados em abril de 2013 (7,68%), outubro de 2022 (8,49%) e janeiro de 2023 (14,08%). A análise do qui-quadrado revelou associação significativa ($p < 0,001$) para sazonalidade, mostrando que o número de casos do período da seca é superior ao número de casos na estação chuvosa. Mesmo assim, a ocorrência de fasciolose registrada ao longo dos anos mostrou novamente uma tendência de aumento, indicando possível expansão ou intensificação da ocorrência da enfermidade nessa região, o que reforça a necessidade de medidas de controle para a enfermidade.

Palavras-chave: ruminantes; epidemiologia; fasciola hepática.